

FICHA TÉCNICA

Projeto Saúde + Educação: Transformando o Novo Milênio

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIA	INICIATIVA ESTRATÉGICA
Promover Educação Pública de Qualidade.	Estruturar e especializar a atuação do MP/BA na promoção e oferta de educação pública de qualidade em toda Bahia.	Fortalecer o Programa “O MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para todos”, através da atuação conjunta das áreas de educação e saúde no âmbito do MP/BA.

O PROJETO PODE TER UM TEMA VINCULADO NO IDEA ?

SIM

EMENTA DO PROJETO

O Projeto Saúde + Educação: Transformando o Novo Milênio visa contribuir para o exercício do papel ministerial de fiscalização de dois setores vitais da sociedade, a fim de efetivar os direitos de cidadania de crianças, adolescentes e enfermos, contribuindo para a prestação de serviços públicos de qualidade nas áreas de educação e saúde.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A educação pode ser compreendida, como ponto de partida para o crescimento individual e de uma comunidade, pois favorece a reflexão e o despertar de uma consciência crítica da sociedade, dos seus valores, e das suas diferenças. É uma área que permite inúmeros cruzamentos de dados, por ser base de todas as relações sociais, e cada vez mais exigida no mercado. Portanto, oportunizar o acesso a escolas de qualidade a todos os brasileiros e sobretudo no momento atual do país, aos socialmente vulneráveis, é investir a médio ou longo prazo na cidadania, em uma maior igualdade e justiça social.

A saúde hoje compreendida de forma mais abrangente, é um dos fatores que aliado à educação, poderá favorecer a transformação do padrão de vida das populações. Assim, o acesso à saúde de qualidade, terá rebatimento direto na melhoria da condição de vida de populações diversas, além de diminuir, com ações preventivas, gastos públicos inadequados.

A propósito dessa importância, temos as diretrizes de vários diplomas normativos internacionais e nacionais, a exemplo dos arts. 10, 12, 25 e 26 da Declaração Universal dos Direitos do Homem; os oito macro-objetivos da Declaração do Milênio¹, alicerçados nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, tolerância, respeito pela natureza e responsabilidade comum; em vários dispositivos da Constituição Federal de 1988; do art. 2º da Lei Complementar 75/93 e do art. 72, XIV, da Lei Complementar Estadual (BA) 11/96.

A visitação regular e organizada aos estabelecimentos educacionais e de saúde pelos membros do Ministério Público juntamente a sociedade civil organizada se justifica dentro de um escopo institucional, ao modificar as posturas intra e extramuros, de todas as partes envolvidas, promovendo a integração institucional e beneficiando os usuários cidadãos, cumprindo, destarte, o oitavo objetivo do milênio, qual seja DE UNIR FORÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO.

Apesar desse arcabouço jurídico de proteção, no Brasil os indicadores relativos à saúde em todos os níveis são alarmantes, notadamente no que se refere à atenção básica, culminando num círculo vicioso no qual a média e alta complexidade se tornam inviabilizadas ante o volume de demandas que são originadas pelas falhas e vicissitudes das unidades básicas de saúde e da falta de prevenção das patologias. Dentre as causas, podemos destacar a falta de planejamento, a corrupção, a má gestão dos recursos, a deficiência de políticas públicas para a saúde básica de qualidade que desafiam a atuação do Ministério Público e a união de esforços para obter as melhorias.

No que tange à educação pública, a precariedade do sistema, as péssimas condições estruturais das escolas, a falta de perspectiva de sucesso escolar para os alunos, a má formação e remuneração dos professores e gestores, podem ser demonstradas, no exemplo estatístico do resultado do ENEM 2008, o qual sofreu poucas alterações nos anos seguintes, notadamente na Bahia na seguinte assertiva: “... A Bahia teve a maior distância de desempenho entre alunos de escolas públicas e privadas: 55,34 contra 33,06. Em média, o Nordeste é a região em que essa diferença é maior, 19,31 pontos” (...), conforme reportagem de Bruno Aragaki, no portal de notícias G1 (Disponível em <http://educacao.uol.com.br/ultnot/2008/11/20/ult1811u256.jhtm>, acesso em 21.01.2012 às 08:51)

Dentre os mais diversos fatores que concorrem para esse triste resultado estão as deficiências estruturais das escolas públicas, o que mantém atual o pensamento de Paulo Freire:

Em última análise, precisamos demonstrar que respeitamos as crianças, suas professoras, sua escola, seus pais, sua comunidade; que respeitamos a coisa pública, tratando-a com decência. Só assim podemos cobrar de todos o respeito também às carteiras escolares, às paredes da escola, às suas portas. Só assim podemos falar de princípios, de valores. O ético está muito ligado ao estético. Não podemos falar aos alunos da boniteza do processo de conhecer se sua sala de aula está invadida de água, se o vento frio entra decidido e malvado sala a dentro e corta seus corpos pouco abrigados. Nesse sentido é que reparar rapidamente as escolas é já mudar um pouco sua cara, não só do ponto de vista material, mas sobretudo, de sua “alma”. FREIRE, Paulo. A educação na cidade, Ed. Cortez, 7ª edição, 2006, p.34 e 35.

O Saúde + Educação – Transformando o novo milênio iniciou-se com o Programa O MP e os objetivos do milênio: saúde e educação de qualidade para todos, idealizado pelo Promotor de Justiça Clodoaldo Silva da Anunciação em 2008 e hoje implantado em Itabuna e vários outros municípios, a exemplo de Ilhéus, Eunápolis, Muritiba, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Valença, Santa Luzia e Salvador, consiste num conjunto de ações articuladas que visam em última instância melhorar a qualidade da saúde e da educação públicas, arrimando-se em fiscalização *in locu* por Promotores de Justiça, em conjunto com a sociedade civil das unidades escolares e básicas de saúde, utilizando instrumentos de coleta de informações padronizados, para averiguar e monitorar as deficiências e os pontos positivos de cada local propondo soluções dialogadas com a sociedade ou ações judiciais(última *ratio*).

A metodologia de trabalho pode ser assim sintetizada:

- 1) visitação das unidades de saúde e de educação por equipe multidisciplinar e multi-institucional, formada de conselheiros de controle social, representantes de sindicatos, igrejas, órgãos de classe, profissionais liberais, instituições públicas, universidade e do próprio poder público;
- 2) preenchimento de formulários de monitoramento da qualidade com registro das observações; documentação dos problemas em fotografias, filmagens e relatos de usuários-cidadãos sobre a qualidade do serviço prestado
- 3) devolutiva das informações coletadas para o gestor da unidade visitada em data posterior aquela da visita com a de busca de soluções negociadas, assinatura de termo de compromisso;
- 4) outras providências extrajudiciais cabíveis para situações que não competem ao gestor;

- 5) revisita no prazo médio de 30 a 60 dias para verificação das melhorias realizadas conforme ajustamento de conduta proposto em reunião;
- 6) adoção de medidas judiciais em caso de persistência dos problemas.

O Programa apresenta os seguintes diferenciais:

- Trabalho conjunto com a sociedade civil na definição de metas e na partilha de responsabilidades – O MP não é salvador do mundo, conforme demonstram as reuniões preparatórias, visitas conjuntas, avaliações permanentes;
- Trabalho Preventivo, Proativo e permanente- O MP cumpre o seu papel de ofício, em conjunto com a sociedade civil, evitando os problemas e diminuindo o número de demandas judiciais. O trabalho não tem solução de continuidade nem mostra-se apenas reativo. Tratando-se de um Programa e não um simples projeto, há a previsão de ações continuadas, duradouras, diluídas no tempo que podem ser reavaliadas e reajustadas de acordo com o contexto que se apresente, o que motivou a Administração Superior e os membros do MP/BA, após ampla discussão interna, a guindá-lo à condição de iniciativa estratégica do Plano Estratégico 2011-2023
- Trabalho realizado de forma parametrizada, permitindo-se comparar o ponto de partida e as mudanças ocorridas, pois a aplicação de formulários, planilha de dados, fotografias, documentos, atas, registros, permitem a transformação de informações em dados estatísticos possibilitando planejar e acompanhar a evolução do trabalho por meio de indicadores e parâmetros reconhecidos internacionalmente.
- Baixo custo operacional, pois são utilizados materiais de expediente já existentes na instituição além da repartição de custos com as instituições parceiras;
- Possibilidade de divulgar, integrar e fortalecer nas visitas os demais projetos do Ministério Público, pois o contato com a população o permite.

O Programa alcançou excelentes resultados onde foi implantado (vide www.mpcidadania.ning.com), obtendo o reconhecimento das populações atingidas, conforme demonstram os depoimentos a seguir colacionados, expressos na rede de comunicação do Programa Saúde + Educação – Transformando o novo milênio na internet (www.mpcidadania.ning.com), referentes às ações em Santa Luzia, cidade que ostentava até o ano de 2011, o pior índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Brasil, conforme estudo da FIRJAN.

Santa Luzia está vivendo um novo momento, uma nova era, “o sol voltou a brilhar”, os pássaros voltaram a cantar”, as nossas crianças estão mais risonhas, tudo isso pode até tornar-se cômico, mas é a puríssima verdade, porque simplesmente, não sei se eu posso assim denominá-

la, mas um anjo chegou para semear em nossos corações aquilo que o tempo matou, as atitudes inconsequentes das autarquias destruíram, mas que está renascendo, pois, as sementes da ESPERANÇA, dos SONHOS e da UTOPIA, voltaram. Todas essas palavras não são apenas um reconhecimento, mas um desabafo de alegria, de que esta cidade está mudando, se transformando para melhor, nos mostrando que a JUSTIÇA pode ser além que muitas TEORIAS, pode se tornar uma PRÁTICA. Obrigado por existir e nos darmos esse momento. Obrigado, Doutora Mayanna Ribeiro". Samuel Gonçalves, Membro da Rede MP Cidadania. <http://mpcidadania.ning.com/profile/samuelGoncalvesSantos>

"...chorei de verdade! Noossa, só pensei em minha cidade... Como quero que um dia alguém de lá possa dizer as mesmas coisas que este morador de Santa Luzia. Mas a fé e a esperança são as últimas a morrerem, portanto vale a pena lutar." Parabéns pelo empenho! Sílvia Gomes de Santana, Membro da Rede MP Cidadania. <http://mpcidadania.ning.com/profile/SilviaGomesdeSantan> (o nome da cidade consta do original e foi retirado nesta oportunidade para evitar constrangimentos)

"Olá... venho parabenizar a todos vocês que fazem parte do O MP e Obj. do MILÊNIO. Logo após o lançamento do projeto, a minha escola passou a ser uma escola de qualidade, tendo carteiras para os alunos sentarem, merenda de qualidade para todas as escolas não só a minha (CESL). Agora só falta professores, pois na sala onde estudo esta faltando professores, de (Metodologia, Sociologia, Psicologia, e futuramente Literatura) pois minha profª sairá de licença maternidade. Se não encontraram prof para suprir as matérias mais simples o que vão fazer com a matéria de peso? pois Literatura cai em vestibulares e o que vai acontecer com alunos que estão saindo do ensino médio e vão se deparar com um vestibular... provavelmente lá cairá assunto que não foi aplicado na turma por quê? simples pois não tinha prof. Eu faço um desabafo como aluna, isso está indo longe demais! muito obrigada! Laykeilene Almeida - Santa Luzia /BA. Publicado em 22 agosto 2011 às 21:38 em Fórum da Rede MP Cidadania. <http://mpcidadania.ning.com/forum/topics/meus-parab-ns>

Não se pode olvidar que apesar da boa posição que o Ministério Público desfruta na opinião pública brasileira, sua legitimidade só se manterá à medida que a instituição consiga dar respostas satisfatórias para os anseios da população, os quais, conforme apurou a pesquisa de opinião feita quando da elaboração do Plano Estratégico, perpassam pela educação e saúde públicas de qualidade, além da segurança pública. Os relatos acima demonstram uma sinalização de que o Programa Saúde + Educação – Transformando o novo milênio vem dando essas respostas nos locais onde foi implantado.

Além disso, a proposta do Programa amolda-se ao conceito de umbrella ao interligar-se aos vários outros projetos e programas do MP/BA ou de instituições parceiras, sob o mote dos objetivos do milênio- ODM, comportando a agregação das ações voltadas para o meio-

ambiente, defesa da diversidade, da questão de gênero e do desenvolvimento sustentável do Brasil.

Com efeito, para fortalecer e ampliar o Saúde + Educação – Transformando o novo milênio, de forma organizada e sustentável, necessita-se do fornecimento de recursos orçamentários que serão alocados no orçamento do MP e complementados através de captação de recursos externos.